PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

COMPARATIVOS DA EVOLUÇÃO DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) DAS CAPITAIS BRASILEIRAS

Cássia Karolina Pereira Martins (cassiakaroliinaa@gmail.com)

Maria Aparecida Farias De Souza Nogueira (marianogueira@ufgd.edu.br)

A busca pelo desenvolvimento sustentável é multifacetada – não pode depender de um único fator, uma vez que muitos parâmetros sociais são importantes, como, por exemplo, a governança, as formas de organização econômica e de participação dos cidadãos. Este trabalho teve como objetivo efetuar um levantamento comparativo da evolução dos ODS nas capitais brasileiras, identificando propostas sustentáveis desenvolvidas pelas entidades públicas e privadas em sua gestão por meio de evidenciação em relatórios de gestão. Neste sentido, buscou-se uma mensuração dos Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil (IDSC - BR), o qual é uma iniciativa do Instituto Cidades Sustentáveis, no âmbito do Programa Cidades Sustentáveis. Por meio de pesquisa exploratória, empírica e documental, foi possível efetuar a coleta de dados das capitais brasileiras, cujos dados foram analisados por meio de planilha de dados para fins de comparação da variação das pontuações obtidas no IDSC de 2015 a 2023. Foram escalonados os índices do cumprimento dos ODS e analisados as variações das médias obtidas, se negativas, positivas ou estagnadas. Foi possível observar que, em sua maioria, o índice de cumprimento das metas dos ODS estão entre 40 a 49,99 (baixo) e 0 a 39,99 (muito baixo), sendo que a região norte, é a detentora do menor indicador: muito baixo. Nos casos específicos das capitais,

praticamente todas elas demonstram destaque positivo no cumprimento dos ODS 5 (Igualdade de Gênero) e ODS 6 (Saúde e Bem-Estar). Entre os desafios apontados, Belém evidencia o sistema de coleta e tratamento de esgoto (40%). Manaus apresenta como desafio necessária ação considerada prioritária para combater as mudanças climáticas, o controle do desmatamento e da ocupação de áreas de mananciais. Fortaleza apresenta como desafio a promoção da destinação adequada dos resíduos sólidos, por meio da reciclagem e compostagem (55%). Recife tem como maior dificuldade o calor excessivo, como impacto das mudanças climáticas. Para Goiânia o principal problema relatado é a ausência de coleta seletiva de lixo (39%). O principal problema ambiental relatado em Belo Horizonte é a poluição do ar (52%), assim como São Paulo, com a maior porcentagem entre todas (71%). A cidade do Rio de Janeiro apresenta um desempenho relativamente alto no ODS 7 (Energia Limpa e Acessível). Porto Alegre apresenta como desafio as enchentes e alagamentos. Em pesquisa do IDSC da percepção da visão dos impactos percebidos na gestão das capitais, a maioria dos entrevistados acredita que, se as ações recomendadas para o combate às mudanças climáticas forem executadas pelos governos municipais, será possível a diminuição desses desafios. Assim, é possível concluir que o objetivo da pesquisa foi alcançado, porém, considera-se a possibilidade de ampliação do conhecimento no monitoramento das soluções para estes desafios a fim de que as cidades possam melhorar os seus indicadores, principalmente o ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), a longo prazo.

AGRADECIMENTO

À CAPES e UFGD pelo auxílio financeiro para a realização da pesquisa.

Palavras-chave: cidades sustentáveis; indicadores; ods.